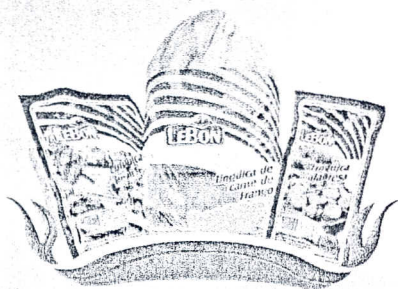


O desafio da transformac

"Há pouco tempo Gaia se olhou no espelho pela primeira vez. Células de seu cérebro a fotografaram da Lua. Ela se achou magnífica, azul, verde, diáfana."

A frase é do ecólogo e engenheiro agrônomo José Lutzemberger e se refere à Terra



Prepare o seu churrasco com o melhor sabor da nossa tradição.

Prefira produtos Lebon.



A marca que está na cabeça dos gaúchos.

ão para um novo período

GILBERTO CUNHA —
chefe geral da Embrapa Trigo,
pesquisador do CNPQ e membro da
Academia Passo-fundense de Letras



Com o seu novo livro, A vingança de Gaia, o cientista britânico James Lovelock (87 anos) retoma uma teoria que o consagrou (com a microbiologista americana Lynn Margulis), nos anos 1970, e que acabou se popularizando com o nome de Hipótese Gaia. Desde então, poucas idéias têm ganhado tantos adeptos apaixonados e, ao mesmo tempo, uma igual quantidade de críticos ferrenhos, e nem têm sido tão debatidas, criticadas, amadas e odiadas quanto a referida Hipótese Gaia de Lovelock & Margulis. Em entrevista para as páginas amarelas da Revista Veja, edição de 25 de outubro

de 2006, James Lovelock destacou, inclusive, que "o aquecimento global já passou do ponto sem volta. A situação se tornará insuportável lá por 2040".

Afinal de contas, o que vem a ser essa tal Hipótese Gaia e como ela se relaciona com as atuais concepções das chamadas mudanças globais (global changes)? Como os seus componentes biológicos e não biológicos se inter-relacionam? Em que se fundamenta? Quais são os seus pontos fortes e fracos? Esses e muitos outros questionamentos não passam despercebidos quando o assunto em pauta diz respeito à vida no planeta Terra.



VIDRAÇARIA
Salton

- Vidros e espelhos
- Laminados, refletivos e termo-acústicos
- Bizotados
- Tampos polidos 6mm a 19mm
- Box para banheiros
- Temperados em geral

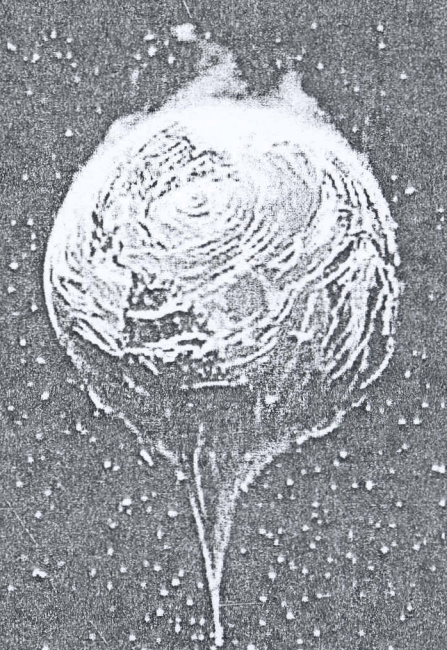
Travessa Wolmar Salton, 20 - Passo Fundo/RS - CEP: 99010-370
 Fone/Fax: (54)3311-4011 / 3311-7063 - e-mail: vidracariasalton@vidracariasalton.com.br

A Hipótese Gaia se propõe a explicar muito mais do que a mera constatação da existência de vida em apenas um dos oito planetas do nosso sistema solar; "coincidentalmente", na Terra. Gaia é uma palavra de origem grega que alguns traduzem como "deusa Terra" e outros como "mãe Terra".

Não importa. Não pode é ser confundida como sinônimo de biosfera (parte da Terra, incluindo a atmosfera, onde existem os organismos vivos) ou biota (conjunto de todos os organismos vivos). O fato é que Gaia acabou sendo teorizada como uma entidade viva que é maior do que a soma de todas as coisas vivas e não vivas do planeta Terra. Ou seja: a Hipótese Gaia descreve o nosso planeta como um "superorganismo" capaz de se auto-regular, tal qual uma entidade viva fazendo uso pleno dos seus direitos, com capacidade de realizar ajustes e até mesmo otimizar as condições necessárias para a vida na Terra, passando pelos mecanismos naturais que regulam desde o clima até a biodiversidade.

A vida na Terra está sujeita a um conjunto de forças de natureza não biológica. Tome-se como exemplo as explosões vulcânicas, os terremotos, as grandes tempestades e, atualmente, a ameaça das possíveis mudanças climáticas causadas pelo aumento do efeito estufa para que isso se torne uma obviedade. Porém, pela Hipóte-

se Gaia, é a "vida" quem controla as forças físicas em seu próprio benefício. Ou seja, durante bilhões de anos tem sido Gaia quem tem controlado a temperatura, a composição química, a capacidade de oxidação e a acidez do ambiente terrestre. Mesmo que se tenha uma forte simpatia pela



Hipótese Gaia, não há argumentação baseada em provas de que efetivamente existe essa "deusa Terra" chamada Gaia. Para uns é tal qual uma crença religiosa e por isso não necessita ser cientificamente testável. Outros não perdoam e consideram que a Hipótese Gaia não passa de uma metáfora, pois pela lógica da pesquisa científica estabelecida não

é uma hipótese, uma vez que ela não pode ser falseada.

Quer seja uma hipótese científica ou pouco mais que uma metáfora, mesmo assim a Hipótese Gaia tem cumprido um papel importante no discurso científico moderno. E por que não considerá-la uma expressão da conscientização humana da necessidade de preservação do ambiente. Ou até mesmo, na visão de alguns, como a afirmação dos valores femininos de cooperação e espírito comunitário frente aos valores tipicamente masculinos de individualismo e competição. Ou ainda, uma forma diferente de ver a Terra, que só pode trazer implicações benéficas para o homem no planeta.

Resistir ao criticismo tem sido o grande desafio da Hipótese Gaia. Começando pelo seu caráter algo teológico, que se mostra incompatível com a evolução da vida pelo processo de seleção natural. Ou pela aparência de que não passa de uma obviedade, pois é fato bem conhecido que o biota influencia o ambiente e vice-versa. Na verdade, talvez a Hipótese Gaia possa ser melhor entendida como um conjunto de hipóteses. Algumas fracas, tipo as que envolvem os ciclos biogeoquímicos, e outras fortes, caso da geofisiologia global, por exemplo. O fato é que a polarização do debate entre os pró-Gaia e os anti-Gaia tem se mostrado desnecessária e improdutivo





Cada vez mais com você.





Polina & Polina

Distribuidor exclusivo

Av. Presidente Vargas, 3756 • Passo Fundo/RS
Tel. (54) 3315.1499

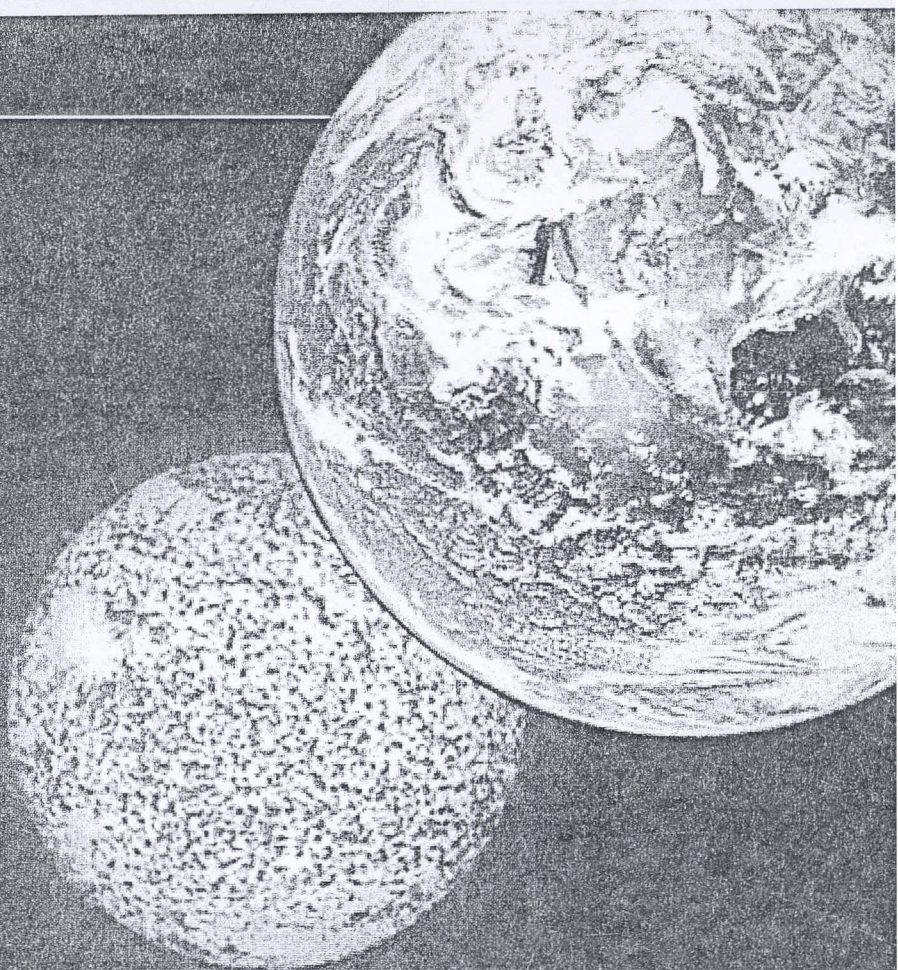
para a evolução da ciência.

A Hipótese Gaia, mesmo tendo se transformado em símbolo dos ecologistas, pessoas que se preocupam com o estudo científico das coisas vivas, suas relações entre si e com o ambiente sob a perspectiva das ciências naturais, também foi aplaudida pelos que não dão a mínima para a poluição do ambiente. Afinal, a idéia estabelece que, de qualquer forma, um sistema natural manteria as condições do planeta viáveis para a existência de vida. O problema é que Gaia não garante privilégios para nenhuma espécie viva. E também não hesita em sacrificar algumas espécies em benefício do todo. Lembremos, pois, que os dinossauros há muito tempo não estão mais entre nós. Quem sabe repousam em paz no planeta hipotético habitado exclusivamente por margaridas brancas, usado por James Lovelock para ilustrar como Gaia opera para manter o equilíbrio dinâmico (homeostase), valendo-se de mecanismos de retroalimentação, frente às variações do ambiente físico? E isso, se levado a sério, deve preocupar, porque o Homo sapiens, neste começo de terceiro milênio, encontra-se muito vulnerável às mudanças climáticas que a sua ilimitada e não controlada capacidade de emissão de gases de estufa podem causar. Muito mais

preocupante ainda, quando se descobre, julgando-se pelos registros geológicos, que Gaia é capaz de tolerar mudanças que seriam catastróficas para o homem.

É claro que é uma teoria contravertida, que não dá respostas absolutas para muitas questões que temos sobre o nosso planeta. De qualquer modo, é uma possível

explicação de como as coisas funcionam. Além do mais, apresenta uma perspectiva frequentemente esquecida pelo homem: não somos o centro do mundo em que vivemos. Lembra também que a Terra vai manter um balanço que seja satisfatório para a maioria dos aspectos de Gaia, mesmo podendo não ser o melhor para nós.



DAL AGNOL

Advocacia

Passo Fundo | RS | matriz

R. Coronel Chicuta, 151 alfos | 99010-051 | fone/fax: (54) 3313-4523

Sem advogado não se faz justiça

Filiais

Caxias do Sul
RS

Novo Hamburgo
RS

Cascavel
PR

Curitiba
PR

**Depoimento: para Jairo José Caovilla
a palavra de ordem é gratidão**

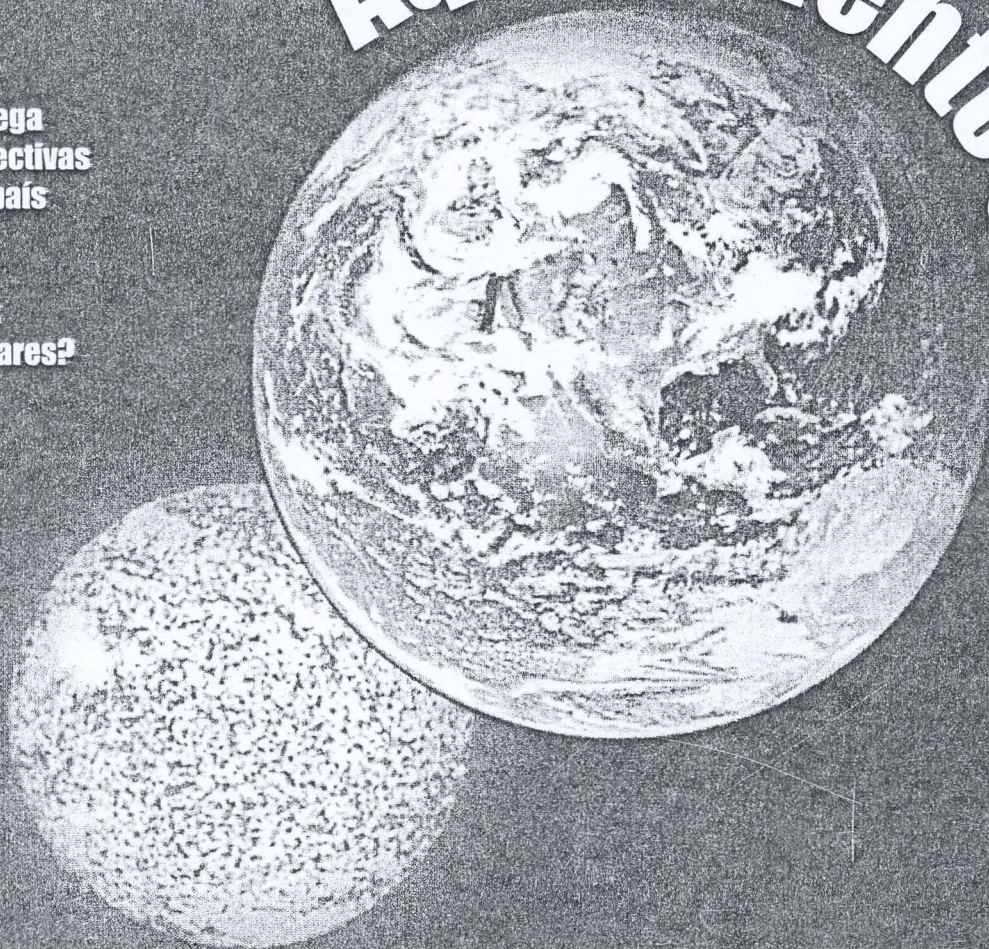
SOMANDO

Edição 118 - Ano XII - janeiro/2007 - R\$ 7,00

Aquecimento global

**Ex-Ministro
Mailson da Nóbrega
retrata as perspectivas
econômicas do país**

**Qual o futuro
da sucessão das
empresas familiares?**



a terra resistirá?

**A artista plástica Miriam Postal avalia o mercado da arte
e fala sobre as tendências utilizando linhas alternativas**